

7, 8, 9 E 10 DE NOVEMBRO DE 2023

# X CONEPE

SOCIEDADE TECNOLÓGICA:  
*conexões para além da conectividade*

ISSN 2525-975X

## **Diagnóstico da Política Pública de Segurança Alimentar e Nutricional Para o Município de Campos dos Goytacazes (RJ)**

Letícia Crisóstomo de Souza Barcellos; Amanda Durães de Jesus; Samara de Souza Cruz; Thaís Silva Lisbôa; David Maciel de Mello Neto.

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
leticiaedesouzabarcellos@gmail.com

### **Resumo**

O presente projeto de extensão tem como objetivo dar continuidade às iniciativas conduzidas pela instituição de ensino superior relacionadas às diretrizes de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) em conjunto com as comunidades mais sensíveis do município. Por se tratar de uma iniciativa de política pública, os benefícios resultantes necessitam abranger uma audiência mais ampla, implicando em uma expansão da quantidade de beneficiários, tanto de maneira direta quanto indireta. O projeto ao longo do tempo, estabeleceu uma presença consolidada dentro do ambiente acadêmico, assim como no âmbito do Setor Público. Além disso, tem atuado como elo entre a sociedade civil, através dos esforços para moldar o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, e o poder público local. A proposta visa fomentar não apenas a extensão universitária, mas também a integração das comunidades na formulação e planejamento das políticas de SAN, gerando novos campos de conhecimento na universidade e coordenando ações entre organizações governamentais e não governamentais nas esferas de produção, distribuição, comercialização e consumo de alimentos. Para alcançar esse propósito, integra os diagnósticos das ações de Segurança Alimentar e Nutricional nos municípios da região.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas, Segurança Alimentar e Nutricional, Agricultura Familiar.

### **1. Introdução**

Desde o ano de 2016, o Brasil tem enfrentado de forma intensa o enfraquecimento das políticas públicas destinadas à segurança alimentar e nutricional, combate à fome e a pobreza. Tais ações iniciaram no governo do ex-presidente Michel Temer e de forma mais profunda no governo Jair Bolsonaro, causando um agravamento devido a condução do então presidente durante a crise sanitária do Covid-19. Os impactos desse cenário aconteceram-se evidentes no ano de 2022, quando o 2º *Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil*, revelou que cerca de 33,1 milhões de indivíduos enfrentam a falta de alimentos, e aproximadamente 58,7% da população brasileira vivenciou algum nível de insegurança alimentar, seja de nível leve, moderada ou grave. Esses resultados colocam o país em um patamar de insegurança alimentar semelhante ao observado na década de 1990, trazendo de volta a preocupação com a fome, como destacado pela Rede PENSSAN em 2022.

A compreensão de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) pode ser apresentada através do texto de José Graziano da Silva, em “Fome Zero: Política Pública e Cidadania”, presente

7, 8, 9 E 10 DE NOVEMBRO DE 2023

# X CONEPE

SOCIEDADE TECNOLÓGICA:  
*conexões para além da conectividade*

ISSN 2525-975X

na coletânea “Segurança Alimentar: um desafio para acabar com a fome no Brasil”, o qual aborda a segurança alimentar em quatro dimensões: 1) Quantidade, a qual debate se há consumo suficiente de vitaminas, calorias e proteínas; 2) Qualidade, se refere se existe acesso a alimentos nutritivos; 3) Regularidade, pauta se ocorre a realização de no mínimo três refeições diárias; e 4) Dignidade, que trata se a alimentação é segura e que não é digno consumir restos de alimentos consumidos por terceiros.

Baseando-se nestas prerrogativas, o projeto de pesquisa extensionista denominado “Diagnóstico da Política Pública em Segurança Alimentar e Nutricional para o município de Campos dos Goytacazes (RJ)”, tem como principais metas a elaboração de um diagnóstico abrangente e o mapeamento das iniciativas e informações relacionadas a SAN. Além disso, busca estabelecer uma estreita colaboração entre pesquisadores e gestores públicos em áreas correlatas, focando a perspectiva da intersetorialidade. A iniciativa visa ainda desenvolver um repositório de dados que abarque pesquisas, estudos acadêmicos e informações estatísticas pertinentes ao campo da SAN. Por último, o projeto tem a intenção de cooperar ativamente com a sociedade civil organizada, atuando através do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Campos dos Goytacazes (COMSEA-Campos).

Visando a coleta de dados estatísticos e suporte para implementação de políticas públicas para o município de Campos dos Goytacazes, os pesquisadores do projeto de extensão citado tem se debruçado desde o último bimestre do ano de 2022, a escrita do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Campos dos Goytacazes (PLAMSAN-Campos). O PLAMSAN tem como principal objetivo reunir dados e indicadores de Segurança Alimentar e Nutricional, contribuindo assim para um diagnóstico da situação de SAN no município. Dado o caráter transversal dessa política, a elaboração do Plano contou com informações disponibilizadas pelas secretarias municipais e pesquisas conduzidas em universidades e instituições parceiras, proporcionando uma compreensão mais abrangente dessa política e embasando metas que podem ser implementadas pelos gestores locais.

## 2. Materiais e Métodos

O propósito geral do projeto consiste em ampliar a abrangência do mapeamento das iniciativas relacionadas à Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) no município de Campos dos Goytacazes. Este esforço visa fornecer ao Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA) e à Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional Municipal (CAISAN) um conjunto substancial de informações, essenciais para a formulação de políticas públicas em SAN para a região.

Para o ano de 2023, o foco do projeto tem se destinado a duas metas de grande relevância para promover a SAN no município de Campos dos Goytacazes, em colaboração com o COMSEA-Campos. Essas metas visam impulsionar e fortalecer as iniciativas relacionadas à SAN no município. A primeira meta estabelecida é a elaboração do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. Este plano representa um instrumento fundamental para a organização e orientação das políticas de SAN no município. Através dele, serão delineadas estratégias e diretrizes que abordarão os três eixos essenciais da SAN: produção, distribuição

e consumo. A segunda meta estabelecida é a criação do Prêmio de Boas Práticas em SAN. Esta iniciativa consiste na identificação, categorização e reconhecimento das ações exemplares relacionadas às políticas de SAN em Campos dos Goytacazes. Serão destacadas as práticas que contribuem significativamente para a promoção da segurança alimentar e nutricional em diferentes áreas da comunidade, incentivando assim a disseminação de ações positivas e inspiradoras.

Considerando a abordagem transversal do projeto, os bolsistas têm realizado uma pesquisa de campo desde o último bimestre de 2022. Durante essa pesquisa, eles visitaram diversas secretarias do município, incluindo as áreas de agricultura, saúde, educação e assistência social. Esta expansão das inserções no campo é essencial para garantir que tenhamos informações completas e atualizadas sobre todas as ações de SAN em Campos dos Goytacazes. Essa abordagem abrangente e participativa é fundamental para garantir que nossa intervenção no projeto seja informada pelas perspectivas e necessidades de todos os envolvidos, resultando em uma política pública em SAN que seja verdadeiramente eficaz e representativa para o município.

### **3. Resultados e Discussão**

Os dados coletados revelam uma situação preocupante em relação à SAN no Brasil, com ênfase no município de Campos dos Goytacazes. Desde 2016, houve um enfraquecimento das políticas públicas destinadas a combater a fome e a pobreza, culminando em um agravamento significativo durante a crise sanitária da COVID-19. Os dados coletados oferecem uma visão da insegurança alimentar em Campos dos Goytacazes, destacando a importância dos indicadores sociais para melhor compreensão desse fenômeno.

A renda emerge como um dos principais determinantes desse desafio. Os indicadores sociais de Campos dos Goytacazes revelam que há uma concentração significativa de fatores de risco na zona rural, com destaque para os distritos de Dores de Macabu, Ibitioca, Morangaba e Serrinha. Essas áreas apresentam proporções preocupantes de pessoas com renda domiciliar per capita igual ou inferior a meio salário mínimo, bem como percentuais elevados de pessoas com 18 anos ou mais sem ensino fundamental completo e em ocupações informais. Além disso, a presença de mães chefes de família, sem ensino fundamental completo e com pelo menos um filho menor de 15 anos, é substancialmente alta nesses distritos. A falta de acesso adequado à água e saneamento também é uma preocupação nessas áreas rurais. Os dados étnicos da população de Campos dos Goytacazes, indicam uma composição diversificada, com uma população majoritariamente branca (48,54%), seguida por uma população parda (36,61%) e, em menor proporção, negra (14,13%), amarela (0,64%) e indígena (0,07%). (IBGE, 2010).

No entanto, ao analisar o perfil de gênero, uma tendência preocupante surge, uma vez que a maioria da população é composta por mulheres. Isso é significativo porque as mulheres

tendem a ter uma renda mais baixa do que os homens no Brasil, e essa disparidade se acentua quando se trata de mulheres pretas ou pardas. Além disso, destaca a presença significativa da população negra referenciada no Cadastro Único, com destaque para os territórios de Ururá e Codin, onde a maioria da população é negra. Esses dados são fundamentais, uma vez que o 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil (II VIGISAN) apontou que a fome tem gênero e cor. As famílias lideradas por mulheres ou pessoas negras enfrentam níveis mais altos de insegurança alimentar do que aquelas lideradas por homens ou pessoas brancas.

#### 4. Conclusões

Os resultados deste projeto são fundamentados nos instrumentos das políticas locais de fornecimento e nas iniciativas de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), visando obter dados para a elaboração de uma política municipal nessa área. A pesquisa e análise deste projeto abrangem as necessidades de mapeamento e coleta de informações de três grupos sociais de grande importância: (1) indivíduos em situação de vulnerabilidade alimentar, (2) agricultores familiares e pescadores artesanais; e (3) gestores, tanto públicos quanto privados, envolvidos no fornecimento de alimentos.

O projeto, na construção da parceria entre a UENF e a Fundação João Pinheiro, tem promovido ações que envolvem de maneira prática o mercado, a sociedade civil, instâncias governamentais e outros interessados na temática. Tais ações buscam assegurar mecanismos de governança mais robustos para a concepção do Plano de SAN para o município de Campos dos Goytacazes, ampliando assim a política de SAN não apenas na cidade, mas também na região Norte Fluminense.

#### Agradecimentos

Agradecemos solenemente à Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) e à Pró-reitoria de Extensão por acreditarem no potencial do projeto. Assim como, agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ).

#### Referências

- [1] LIGNANI, J.B.; PALMEIRA, P. A.; ANTUNES, M. M. L.; SALLES-COSTA, R. Relationship between social indicators and food insecurity: a systematic review. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, Rio de Janeiro, v. 23: E200068, 2020.
- [2] INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Brasileiro de 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.
- [3] **Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar**. Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia Covid-19 no Brasil. 2021. ISBN: 978 65 87504 19 3
- [4] ROCHA, M. Segurança Alimentar: um desafio para acabar com a fome no Brasil. **Editora Fundação Perseu Abramo**. São Paulo, 2004.
- [5] ARANHA, A.V. Segurança Alimentar, Gestão Pública e Cidadania: a experiência do município de Belo Horizonte, Fundação João Pinheiro, 2000.